

# Proposta

---

A cidade necessita ser mais acessível, hoje vemos um centro que oferece todas as possibilidades de uma metrópole, porém ao nos afastarmos 10 km desse circunscrito, temos outra cidade. Regiões mais afastadas acabam formando cidades-dormitórios, em que o trabalhador/estudante gasta 3h para chegar ao centro. Assim, o transporte entra como fator decisivo para este acesso, em que ações como o corredor de ônibus, por exemplo, são fundamentais para o direito de ir e vir.

Porém, infelizmente, não é apenas o fator distância que limita o trabalhador/estudante ao acesso a cidade. O alto valor pago na passagem, trata-se de um abuso das empresas que ganham seus lucros através do suor de muitos paulistanos. O Passe Livre Estudantil, que começou a vigorar em 2015 em São Paulo, foi um passo importante nesse enfrentamento ao setor privado, mas necessita ser aprofundado. Em que o estudante possa utiliza-lo aos finais de semana, pois entende-se que o acesso a cultura e lazer é um direito, e como tal deve ser fomentado pelo poder público. Além da necessidade de haver uma modernização no sistema e aumento de postos de recarga, para que o estudante/trabalhador, não se deparem com enormes filas e sistema lento ou inoperante.

O transporte público necessita ser um facilitador na vida dos paulistanos para o acesso a cidade e suas possibilidades. Mas o que acontece, infelizmente, é ser o motivo de desgaste, em que o trabalhador/estudante gasta mais energia nas filas e nas conduções lotadas, no que nos próprios postos de trabalho e escolas. Tal quadro é preciso ser mudado e políticas públicas voltadas ao transporte público, beneficiam a todos os cidadãos.